



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPq:  
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

*SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT CNPq RESEARCH PRODUCTIVITY SCHOLARSHIPS: A  
BIBLIOMETRIC ANALYSIS*

**Geisa Fabiane** – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**Caroline da Silva Marinho** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**Gigliolla de Lourdes Batista Moura** – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**Izabel França de Lima** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**Fábio Mascarenhas e Silva** – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Este artigo analisa a produção científica sobre as(os) bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (PQs). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva e bibliométrica. Foram analisadas 176 produções científicas encontradas nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, do Portal de Periódicos CAPES e do Google Acadêmico. Observou-se que a produção científica sobre as(os) PQs se distribui no período entre 1998 e 2023, tornando-se mais frequente desde 2013. Com base nos resultados, é possível constatar a distribuição temporal das produções científicas e apontar a relevância destas(es) pesquisadoras(es) para o desenvolvimento da Ciência brasileira.

**Palavras-chave:** produção científica; bolsistas de produtividade do CNPq (PQs); comunicação científica.

**Abstract:** This article analyzes the scientific production on research productivity fellows of CNPq (PQs). Methodologically, it is a bibliographical research of a descriptive and bibliometric nature. A total of 176 scientific productions found in the databases of the CAPES Theses and Dissertations Catalog, CAPES Journal Portal and Google Scholar were analyzed. It was observed that scientific production on PQs is distributed over the period from 1998 to 2023, becoming more frequent from 2013 onwards. Based on the results, it is possible to verify the temporal distribution of scientific productions and point out the relevance of these researchers for the development of Brazilian science.

**Keywords:** scientific production; CNPq productivity fellows (PQs); scientific communication.

## **1 INTRODUÇÃO**

As Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (BPs) objetivam valorizar pesquisadores com produção científica, tecnológica e de inovação de destaque, bem como incentivar o crescimento dessa produção e selecionar projetos de pesquisa com rigor científico e metodológico (Brasil, 2023).

Além do fomento à pesquisa, tais bolsas conferem visibilidade e prestígio às(aos) pesquisadoras(es) por reconhecerem o destaque de suas produções, impulsionando a realização de pesquisas que analisam o perfil dessas(es) pesquisadoras(es) e de suas produções científicas.

No entanto, dada a importância das Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQs) para o desenvolvimento da Ciência brasileira, questiona-se: como transcorreu o desenvolvimento da produção científica sobre as(os) bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (PQs) ao longo do tempo? Diante da relevância dessas(es) pesquisadoras(es), constitui-se como objetivo do presente trabalho, analisar a produção científica sobre as(os) bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (PQs).

## **2 METODOLOGIA**

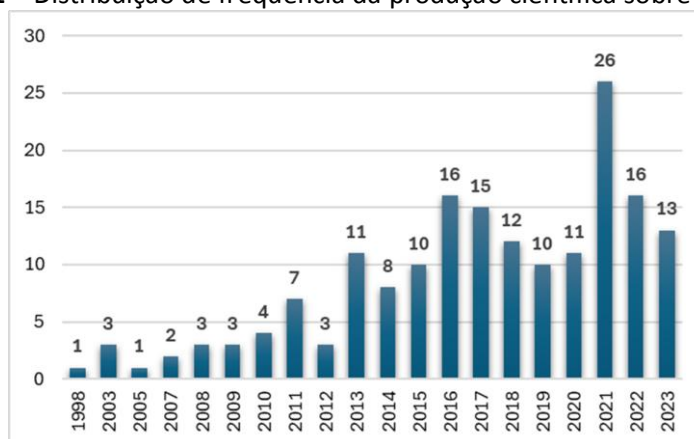
A presente pesquisa possui natureza descritiva, uma vez que apresenta características da produção científica sobre as(os) PQs. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por analisar a produção científica publicada em periódicos científicos, eventos e livros, bem como a produção constante no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nos repositórios institucionais das Instituições de Ensino Superior (IES).

Os dados da pesquisa foram coletados entre os meses de maio e junho de 2024, utilizando o termo de busca “bolsista produtividade” no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. A busca retornou 555 resultados. Após a exclusão dos resultados não relacionados e dos resultados repetidos, foram catalogadas 176 produções científicas sobre as(os) PQs, que serão analisadas na próxima seção.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, foi analisada a distribuição da produção científica sobre as(os) PQs ao longo do tempo, abrangendo o período entre 1998 e 2023, conforme o Gráfico 1. Observa-se o aumento progressivo na produção científica, com um crescimento notável desde 2011. Os anos com maior número de produções foram: 2021 (26 produções), 2022 (16), 2016 (16), 2017 (15) e 2023 (13). A queda nas produções em 2022 e 2023 pode refletir variações temporais no financiamento, foco de pesquisa ou outros fatores externos, como a pandemia de COVID-19.

**Gráfico 1** – Distribuição de frequência da produção científica sobre as(os) PQs



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A tendência crescente na produção científica observada no Gráfico 1 é confirmada por estudos similares na literatura. Reategui *et al.* (2020) relataram um aumento contínuo na produção científica em educação, com destaque para o crescimento significativo no impacto das publicações brasileiras na última década.

Maz-Machado *et al.* (2022) realizaram uma análise bibliométrica da produção científica ibero-americana e identificaram um aumento significativo nas publicações, com destaque para a colaboração internacional crescente ao longo dos anos. Essas pesquisas confirmam os dados encontrados, indicando que o aumento na produção científica sobre PQs faz parte de uma expansão geral da atividade científica no Brasil.

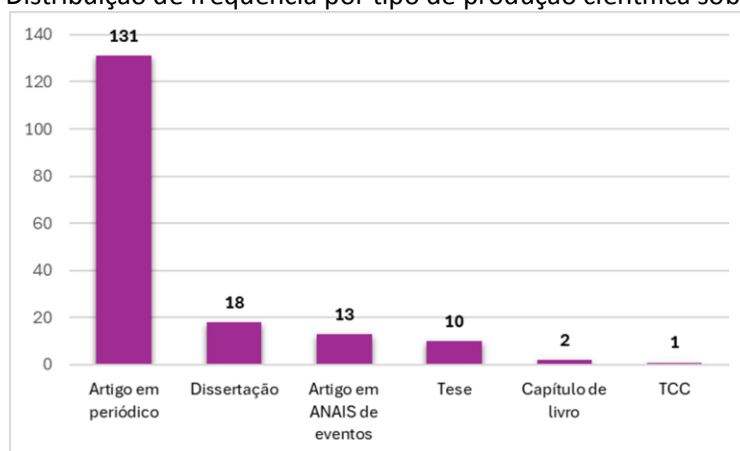
Torna-se relevante analisar os principais tipos de produção científica sobre os PQs, apresentados no Gráfico 2. Observa-se que o tipo mais comum de produção científica são os artigos em periódicos, representando 131 produções. Em seguida, elencam-se as dissertações (18), artigos em anais de eventos (13), teses (10), capítulos de livro (2) e trabalhos de conclusão de curso (1). Esses dados indicam uma predominância significativa de artigos em periódicos, sugerindo que essa é a principal forma de disseminação do conhecimento sobre

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

as(os) PQs. Tal achado evidencia a importância dos artigos em periódicos como principal meio de comunicação científica (Meadows, 1999).

ISantos *et al.* (2019) analisaram a produção científica de professores de Saúde Coletiva no Brasil e observaram que as publicações regulares de artigos em periódicos se constituíam uma característica predominante entre as(os) PQs. Outro estudo relevante, realizado por Silva e DeSantana (2021), analisou o perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade em fisiologia e encontrou uma predominância de publicações em periódicos, reforçando a tendência observada.

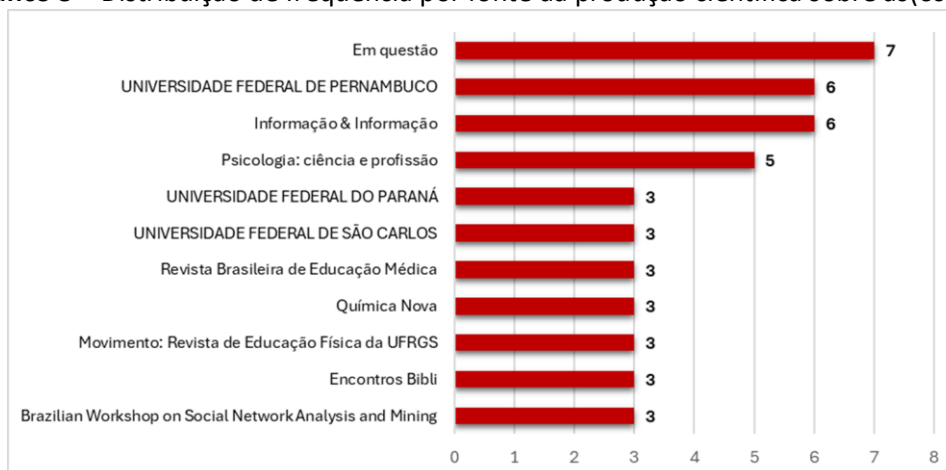
**Gráfico 2 – Distribuição de frequência por tipo de produção científica sobre as(os) PQs**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Examinando as principais fontes dessas produções científicas, foi possível notar que o periódico científico "Em questão" é a fonte com maior número de produções sobre as(os) PQs, totalizando 7, seguido pela "Universidade Federal de Pernambuco" e o periódico científico "Informação & Informação" com 6 produções cada, como pode ser observado no Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Distribuição de frequência por fonte da produção científica sobre as(os) PQs**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

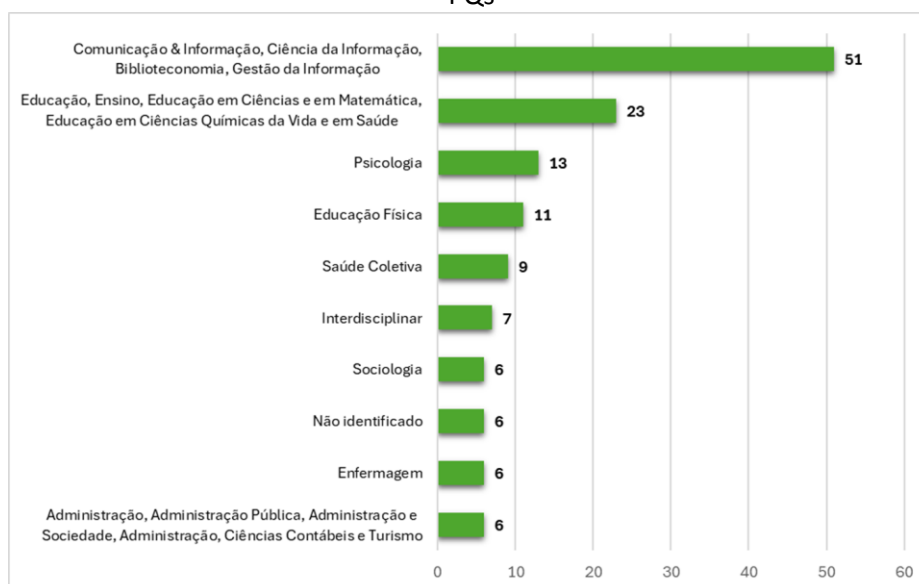
**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Outras fontes destacadas são "Psicologia: ciência e profissão", com 5 produções, e "Universidade Federal do Paraná", "Universidade Federal de São Carlos", "Revista Brasileira de Educação Médica" (periódicos científico), "Química Nova" (periódico científico), "Movimento: Revista de Educação Física da UFRGS" (periódico científico), "Encontros Bibli" (periódico científico) e "*Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining*" (anais de evento), com 3 produções cada. Esses dados mostram uma diversidade de fontes, com uma predominância significativa de periódicos científicos e universidades.

Pesquisas similares confirmam esses resultados, ressaltando o papel crucial das revistas acadêmicas e universidades na produção científica. Leite, Mugnaini e Leta (2011) analisaram a visibilidade internacional da Ciência brasileira, mostrando que a maioria das publicações de alto impacto estão em revistas acadêmicas e periódicos especializados, o que confirma o exposto no Gráfico 3.

Em seguida, foram analisadas as áreas do conhecimento em que as produções científicas se originaram, conforme apresentado no Gráfico 4. Foi possível observar a diversidade de áreas do conhecimento nas quais se origina a produção científica sobre as(os) PQs, com destaque para as grandes áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências da Saúde.

**Gráfico 4 – Distribuição de frequência por área do conhecimento da produção científica sobre as(os) PQs**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

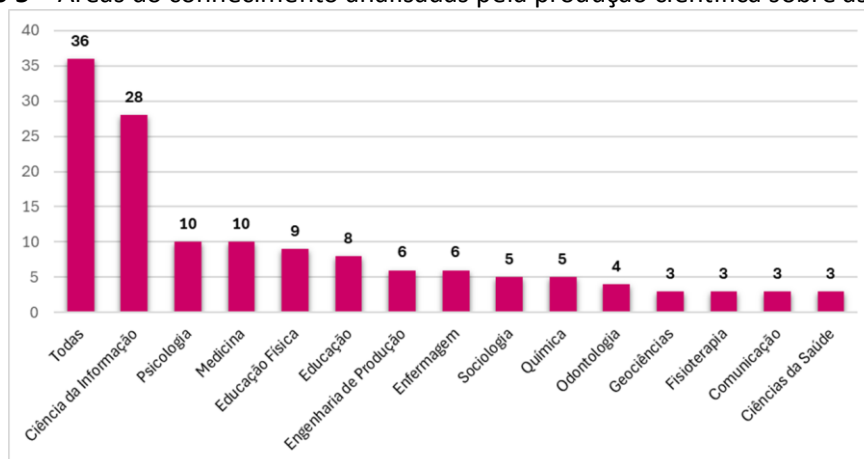
As áreas de Comunicação e Informação, Ciência da Informação, Biblioteconomia e Gestão da Informação destacam-se com o maior número produção científica sobre as(os) PQs

(51 produções), exibindo um quantitativo de produções bem maior que as demais áreas identificadas. Na sequência, aparecem as áreas: Educação, Ensino, Educação em Ciências e em Matemática, Educação em Ciências Químicas da Vida e em Saúde (23), Psicologia (13), Educação Física (11) e Saúde Coletiva (9).

Bufrem *et al.* (2018) alegam que o incentivo e o aumento da produção científica nas áreas de conhecimento são frutos do fomento das BPs, as quais vigoram desde 1976, tendo em vista a valorização das(os) pesquisadoras(es) e das pesquisas. O fomento das BPs também proporciona o crescimento de pesquisas realizadas sobre essas(es) pesquisadoras(es) e o consequente aumento da produção científica nessas áreas do conhecimento.

Por outro lado, foram verificadas as principais áreas do conhecimento analisadas nas produções científicas sobre as(os) PQs, constatando que a maioria das produções científicas encontradas dedica-se a analisar as(os) PQs de todas as áreas do conhecimento (36 produções científicas), conforme demonstrado no Gráfico 5. São frequentes os estudos que analisam as(os) PQs de uma instituição específica, abrangendo todas as áreas daquela instituição que possuem PQs, como pôde ser observado em Faria (2021), Guedes, Azevedo e Ferreira (2015), Pinto e Pedroso (2021) e Rodrigues e Guimarães (2016).

**Gráfico 5** – Áreas do conhecimento analisadas pela produção científica sobre as(os) PQs



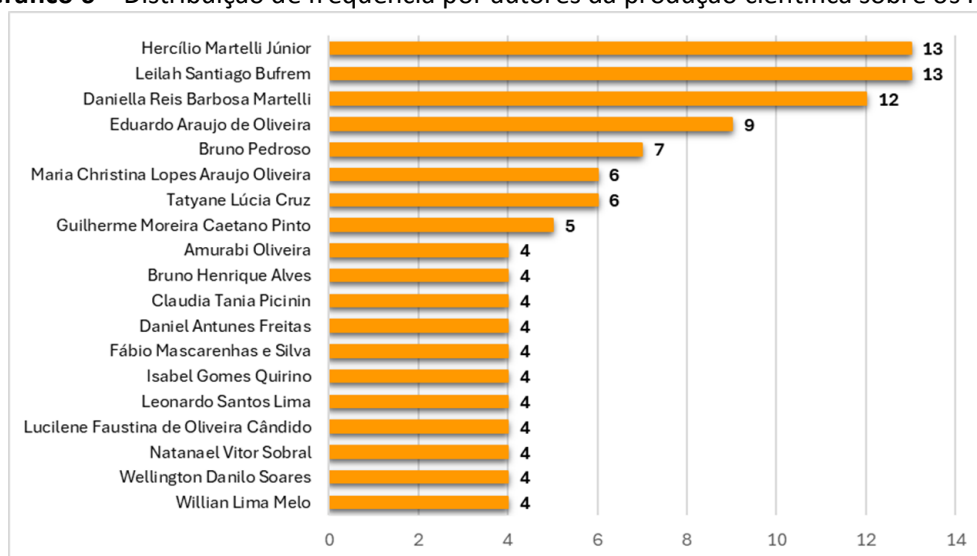
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Também foram encontradas as produções científicas que analisam a desigualdade de gênero entre as(os) PQs e que examinam mais de uma área do conhecimento, a exemplo de Barros e Silva (2019), Carvalho (2015), Cunha, Dimenstein e Dantas (2021), Faria (2021) e Guedes, Azevedo e Ferreira (2015). Logo após, são mais frequentes as produções científicas sobre as(os) PQs das áreas Ciência da Informação (28), Psicologia (10), Medicina (10) e Educação Física (9).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

As(os) autoras(es) com maior frequência de produção sobre as(os) PQs podem ser visualizadas(os) no Gráfico 6. As(os) autoras(es) com maior destaque na produção científica sobre as(os) PQs foram: Hercílio Martelli Júnior (13 produções), Leilah Santiago Bufrem (13), Daniella Reis Barbosa Martelli (12), Eduardo Araújo de Oliveira (9), Bruno Pedroso (7), Maria Christina Lopes Araújo Oliveira (6) e Tatyane Lúcia Cruz (6). Verificou-se que essas(es) autoras(es) possuem atuação nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências da Saúde, Ciência da Informação, Ciências Médicas, Educação Física, Sociologia, Engenharia de Produção e Educação em Ciências.

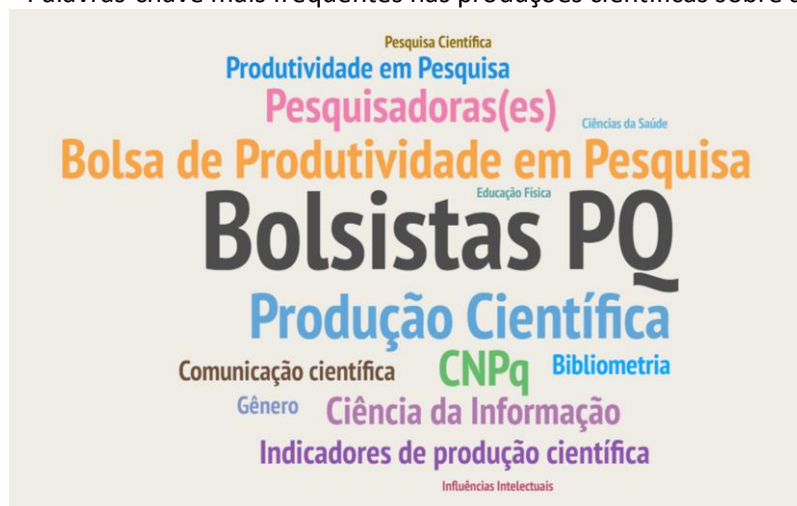
**Gráfico 6 – Distribuição de frequência por autores da produção científica sobre os PQs**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por último, realizou-se a análise das principais palavras-chaves utilizadas nas produções científicas sobre as(os) PQs, apresentadas na Figura 1.

**Figura 1 – Palavras-chave mais frequentes nas produções científicas sobre as(os) PQs**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

A palavra-chave mais frequente nas produções científicas foi “Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq”, representada na Figura 1 como Bolsistas PQ, com 42 repetições, seguida das palavras-chave: “Produção Científica” (25), “Bolsa de Produtividade em Pesquisa” (22), “CNPq” (20) e “Pesquisadoras(es)” (19). As palavras-chave mais frequentes são categorizadas nos grupos dispostos no Quadro 1.

**Quadro 1** – Grupos de palavras-chaves mais frequentes na produção científica sobre as(os) PQs

<b>Grupo</b>	<b>Palavras-chave</b>
<b>Grupo de palavras-chave relacionadas à pesquisa</b>	Bolsistas PQ (42 repetições), bolsa de produtividade em pesquisa (22), CNPq (20), pesquisadoras(es) (19), produtividade em pesquisa (13), pesquisa científica (8).
<b>Grupo de palavras-chave relacionadas à produção e comunicação científica</b>	Produção científica (25 repetições), indicadores de produção científica (14), comunicação científica (12), bibliometria (12) e influências intelectuais (7).
<b>Grupo de palavras-chave relacionadas às áreas do conhecimento</b>	Ciência da Informação (17 repetições), Educação Física (7) e Ciências da Saúde (7).

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Para além das palavras relacionadas no Quadro 1, destaca-se, também, a palavra-chave “Gênero”, com 11 repetições, referente aos estudos que tratam sobre a desigualdade de gênero entre as(os) PQs.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo buscou analisar a produção científica sobre as(os) PQs, diante da relevância dessas(es) pesquisadoras(es) para o desenvolvimento da Ciência brasileira. Foram analisadas 176 produções científicas encontradas nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, sendo possível constatar a distribuição temporal das produções científicas, os tipos de produção científica, área de origem das produções e áreas analisadas, bem como fonte da produção científica, autores e palavras-chave mais frequentes.

No que se refere à relevância para a Comunicação Científica e Ciência da Informação, foi possível identificar as principais produções científicas sobre a elite acadêmica do país, as(os) PQs. Observou-se a relevância da Ciência da Informação, enquanto área de origem das produções, e de autoras(es) vinculados à Ciência da Informação no desenvolvimento de pesquisas sobre as(os) PQs. A predominância de artigos em periódicos como principal forma de comunicação científica reforça a centralidade dos periódicos científicos para a produção científica no Brasil. Ademais, foi possível notar a importância dos estudos métricos da

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

informação para as pesquisas realizadas sobre as(os) PQs, tendo sido identificado o uso de estudos cientométricos sobre a distribuição das BPs e de estudos bibliométricos sobre a produção científica das(os) PQs.

Para pesquisas futuras, sugere-se a análise da evolução dos tipos de pesquisas realizadas ao longo do tempo, a fim de identificar as tendências atuais nas pesquisas sobre as(os) PQs, bem como a realização de novas investigações sobre a desigualdade de gênero entre as(os) PQs, a fim de revelar lacunas importantes e sugerir medidas eficazes para reduzir essas disparidades, e o desenvolvimento de pesquisas para as áreas menos analisadas na produção científica sobre PQs.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Suzane Carvalho da Vitória; SILVA, Luciana Mourão Cerqueira. Desenvolvimento na carreira de bolsistas produtividade: uma análise de gênero. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 68-83, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/12814>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Chamada CNPq Nº 09/2023**: bolsas de produtividade em pesquisa e bolsas de produtividade em pesquisa sênior. Brasília, DF: CNPq, 2023. Disponível em: <http://resultado.cnpq.br/2426435389813022>. Acesso em: 8 abr. 2024.

BUFREM, Leilah Santiago; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; SOBRAL, Natanael Vitor; ALVES, Bruno Henrique. Temas relacionados à educação na produção científica periódica dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Ciência da Informação no Brasil. **Bibliotecas Anales de investigación**, Havana, v. 14, n. 2, p. 179-192, 2018. Disponível em: <http://revistas.bnjm.sld.cu/index.php/BAI/article/view/18>. Acesso em 13 jul. 2024.

CARVALHO, Carolina Cisoto Barbosa. **Equidade de Gênero na Ciência?** Um estudo sobre as pesquisadoras bolsistas de produtividade da Universidade Federal de São Carlos. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7148>. Acesso em: 20 jun. 2024.

CUNHA, Rocelly; DIMENSTEIN, Magda; DANTAS, Candida. Desigualdades de gênero por área de conhecimento na ciência brasileira: panorama das bolsistas PQ/CNPq. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, n. spe1, p. 83–97, out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X4B8B69D9cPFhxQbZDQSD6c/?lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

FARIA, Iolanda Pinto. **Nunca pensei que você fosse mulher**: a conquista de capital científico pelas bolsistas de produtividade em pesquisa da UFBA. 2021. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35379>. Acesso em: 20 jun. 2024.

GUEDES, Moema de Castro; AZEVEDO, Nara; FERREIRA, Luiz Otávio. A produtividade científica tem sexo? Um estudo sobre bolsistas de produtividade do CNPq. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 45, p. 367–399, dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/3PPQWwQPCxGBSm3zXQfnMvD/#>. Acesso em: 20 jun. 2024.

LEITE, Paula; MUGNAINI, Rogério; LETA, Jacqueline. A new indicator for international visibility: exploring Brazilian scientific community. **Scientometrics**, [S. l.], v. 88, n. 1, p. 311-319, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-011-0379-9>

MAZ-MACHADO, Alexander; CUIDA, Astrid; GUTIÉRREZ-ARENAS, Pilar; PEDROSA-JESÚS, Cristina. Bibliometric study of educational production in Iberoamerica. **TEM Journal**, Novi Pazar, v. 11, n 1, 2022. Disponível em: [https://www.temjournal.com/content/111/TEMJournalFebruary2022\\_282\\_288.pdf](https://www.temjournal.com/content/111/TEMJournalFebruary2022_282_288.pdf). Acesso em: 9 jul. 2023.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

PINTO, Guilherme Moreira Caetano; PEDROSO, Bruno. Produção científica de bolsistas de produtividade: uma revisão de literatura nas bases de dados contempladas pelo Portal de Periódicos Capes. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 4, p. 243–271, 2021. DOI 10.19132/1808-5245274.243-271

REATEGUI, Eliseo Berni; PIRES, Alause; CARNIATO, Michel; FRANCO, Sergio Roberto Kieling. Evaluation of Brazilian research output in education: confronting international and national contexts. **Scientometrics**, Berlim, v. 125, n. 1, 2020, p. 427–444. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/236773>. Acesso em: 9 jul. 2023.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. A Fundação Oswaldo Cruz e a ciência no feminino: a participação feminina na prática e na gestão da pesquisa em uma instituição de ensino e pesquisa. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 46, p. 197-222, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/QK7P4TtJ6Q8vCPk7FqTtWJGF/#>. Acesso em: 05 jul. 2024.

SANTOS, Maria Ivanilde Pereira; FERNANDES, Tatiana Fróes; SILVEIRA, Marise Fagundes; VERÍSSIMO, Francisco Marccone; DIAS, Rafael Amâncio de Oliveira; MARTELLI, Daniella Reis Barbosa; MARTELLI JÚNIOR, Hercílio. Indicadores de produção científica e formação de pesquisadores na Saúde Coletiva brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF v. 72, n. 1, p. 14-23, 2019. Disponível em:

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

<https://www.scielo.br/j/reben/a/98TN5LWDKhMtJpHTx4p4VgQ/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 9 jul. 2023.

SILVA, Michelly Cardoso; DE SANTANA, Josimari Melo. Analysis of the profile of brazilian fellowship researchers productivity in physiology: observational study. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 10, 2021. Disponível em:  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18906/16850>. Acesso em: 9 jul. 2023